Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, [illegible] de 1987

Ano LXX nº 19.283

Assalto de Redenção

[illegible]

Nudez proibida

[illegible]

Caravelas na Bahia

[illegible]

ACMG contra B. Central

[illegible]

Calçados aquecidos

[illegible]



José Geraldo Drummond está recolhido na 4ª Delegacia

Caso Franceli

EMPRESÁRIO RECOLHIDO AO XADREZ

[illegible] Franceli Mota Lima, de 15 anos, [illegible]

INEDITISMO

Porto Alegre (AJB) - [illegible] (Polícia, página 5 do 1º Caderno)

Marly inaugura 8º Banco de Leite do País

Acompanhada do presidente da LBA, Marcos Vilaça [illegible] Marly Sarney [illegible] Porto Velho [illegible] Banco de Leite Humano do Brasil [illegible]

O projeto de apoio às iniciativas informais [illegible] Projeto de Formação e Reciclagem Profissional.

[illegible] (Página 6 do 1º Caderno)



A presença ostensiva da Polícia do Exército contrasta a faixa de saudação



Após a solenidade no HB, Marly Sarney e Jerônimo Santana assinaram convênios

Semfaz vê irregularidade em 80 por cento dos loteamentos

O secretário da Fazenda do Município de Porto Velho, Francisco Paulo Duarte, [illegible] (Página 3 do 1º Caderno)

Projeto da Constituição tem 30 dias para receber emendas

Brasília (AJB) - O Projeto de Constituição [illegible]

Juiz ainda examina pedido do Botafogo

O juiz [illegible] da 2ª Vara Cível de Porto Velho, [illegible]



GUIDACCI



LIXO NA RUA

Desta vez não é culpa da Prefeitura. Aliás, devemos reconhecer que muitos moradores contribuem para que esta cidade de Porto Velho apresente este aspecto de sujeira tão combatido.

Na maior "cara de pau" e falta de respeito, colocam lixo em plena rua, em qualquer ponto da cidade, e, infelizmente, nada lhes acontece, o que não ocorreria em outra cidade, certamente, em que as normas de limpeza fossem mais exigidas pela Prefeitura.

Na rua José Bonifácio entre Benjamin Constant e Quintino Bocaiúva, trecho de rua asfaltado, central, um morador retirou do seu quintal mais de uma tonelada de entulho e atirou tudo quase no meio da rua. E lá aquela sujeira toda vai ficar não se sabe por quanto tempo.

Está certo isso? Não, absolutamente, não.

Morador que quiser retirar entulho de seu quintal, restos de árvores, sobras de construção ou outra coisa, tem o dever de contratar um transporte particular para tal serviço, e nunca jogar toda a sujeira no meio da rua, como se a cidade não tivesse governo.

Em casos assim a Prefeitura não deve tolerar e cremos que se quiser, terá mecanismos que possam ser acionados para agir contra moradores que não respeitam os códigos da Prefeitura e sujam a cidade.

PRAÇA SUJA

Neste caso a culpa é do setor competente da Prefeitura, a Secretaria de Serviços Públicos - Semusp. A Praça Jonathas Pedrosa está cada vez pior. Em qualquer horário que por lá se passe, a sujeira é uma só.

O local dá idéia de tudo, menos de praça.

Na Jonathas Pedrosa o folhareal espalhado é imenso, quase interrompendo a passagem dos pedestres. No local existe muitas árvores da conhecida "Castanhola", que nesta época do ano renova toda a sua folhagem e dessa forma exige um trabalho de limpeza redobrado, o que não é feito, resultando naquilo que lá pode ser vista.

As praças de Porto Velho precisam, com urgência, ser olhadas e tratadas. As que já não estão mortas, estão morrendo lentamente.

QUESTÃO DE BOM SENSO

A indústria de transporte aéreo entrou em perigosa zona de turbulência. Nuvens mais negras ainda trazem ameaças de demissões no setor, provocadas pela retração das viagens internacionais e seu reflexos no turismo interno. Tudo por causa da insistência do Governo Federal em querer tapar o buraco do déficit público com o confisco de 25% cobrado sobre os valores das tarifas aéreas internacionais e sobre os dólares vendidos aos turistas que viajam para o exterior, a passeio ou a negócios.

No caso dos dólares, o vôo governamental ainda não superou a barreira da compreensão, porque as cotações do black ainda correm paralelas às do câmbio oficial. Mas no caso das passagens aéreas, num setor que opera sob a chancela da reciprocidade numa rota de mão dupla e está em franca recessão numa das direções, a cobrança do depósito compulsório é simplesmente inadmissível na atual conjuntura.

Seria entendido como um gesto de grandeza das autoridades federais o reconhecimento de que desapareceram completamente os motivos que levaram o ex-ministro Dílson Funaro a criar essa sobretaxa. O Governo deveria abolir esse empréstimo imediatamente, evitando para a indústria de transporte aéreo o desastre irremediável que se abateu sobre o setor automobilístico.

OPINIÃO

País dos Contrastes

Se a idéia foi a de transformar a visita da primeira dama, Da. Marly Sarney, em um grande acontecimento social, até que os frutos foram positivos, porque um país como o nosso, vivendo uma de suas piores crises econômicas, não pode se dar ao luxo de jogar dinheiro fora, como aconteceu agora, principalmente quando se sabe que, para deslocar uma comitiva deste porte e dar a ela toda a segurança, os gastos não são poucos, atingem milhões.

A assinatura de convênios, no momento, não justificaria a presença da primeira dama do país em Rondônia, embora políticos comentassem que tudo faz parte de um grande esquema montado para dar força e respaldo a seu marido Presidente na Convenção Nacional do PMDB, que será realizada nos próximos dias. Se foi por isso, pior ainda.

O esquema de segurança montado para a comitiva foi de fazer inveja aos tempos da Revolução. Nem mesmo nos governos militares se viu um esquema tão forte, com cerca de 600 homens sendo usados para proteger a primeira dama, que passa por Rondônia sem sofrer o menor constrangimento. O motivo talvez tenha sido as manifestações que o Presidente Sarney enfrentou no Rio e Brasília, mas é bom lembrar, sempre, que a índole do povo de Rondônia não permite tal tipo de agressão. Em Rondônia, a preocupação que existe, hoje, entre todos os segmentos da sociedade, é de trabalhar e ajudar o país a sair de sua crise político-administrativa, criada por erros de seus governantes, que teimam em menosprezar a sociedade, só procurando seu respaldo quando se vêem perdidos por sucessivos fracassos, como aconteceu com o recente Plano Cruzado e que, no Plano Bresser percorre caminhos difíceis, a começar por um congelamento que não mostrou resultados concretos e palpáveis, que possam fazer o povo acreditar em seu sucesso.

O Brasil passa por uma crise sem precedentes, isso todo mundo sabe; mas é preciso que o bom exemplo parta de cima para baixo, e que a cota de sacrifícios seja de todos e não apenas dos menos favorecidos, que acabam sofrendo na carne as conseqüências maiores da falta de consciência de quem os governa.

E é bom lembrar que o Governo Federal já anunciou cortes nos programas sociais, como os de distribuição gratuita de alimentos às famílias carentes e assistência ao menor abandonado. Justificativa: é a contribuição das crianças e gestantes para reduzir o déficit público, com o Ministro Aníbal Teixeira chegando a comentar que "existem muitos programas sociais inócuos mantidos pelo Governo e que apresentam um desempenho abaixo do esperado".

Até amanhã.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE ENTORPECENTE. PRISÃO ALBERGUE. "Habeas Corpus. Prisão-Albergue. Condenação a três anos de reclusão, com base no art. 12, da Lei nº 6.368/76. Pedido de Prisão-Albergue fundado no art. 30, Par. 5, I, combinado com o Par. 8, II, do mesmo dispositivo do Código Penal. Prisão-Albergue e espécie de regime aberto. [illegible] ... "Habeas Corpus. Recurso desprovido". (Decisão STF, [illegible] publicada no DJU, [illegible] 22.ABR.83, pág. [illegible] - Legislação correlata: Lei 6.368/76, art. 12 - Apud Polícia Judiciária Federal e Estadual, 1ª edição de J.C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Um dos cantores mais populares do Brasil, Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião", visitou Porto Velho no início deste mês para uma apresentação no Botafogo Futebol Clube. Luiz Gonzaga, pertencente à Ordem Maçônica, ao desembarcar no aeroporto do Belmont foi recebido por uma comissão de irmãos da maçonaria, tendo à frente Gerson Albuquerque, venerável da Loja "União e Perseverança".

Na sala Vip do aeroporto de Porto Velho, Luiz Gonzaga recebe as boas vindas do maçom e é agraciado com uma placa de prata, como recordação de sua visita à Capital de Rondônia. Emocionado, o Gonzagão recebe o presente dos irmãos de Porto Velho.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



Nossa cidade voltou a sofrer nos últimos dias o drama da escuridão, com os constantes cortes no fornecimento de energia elétrica. Não só a escuridão, mas todas as conseqüências oriundas da falta de energia que trazem o desconforto e prejuízos à população.

A campanha encetada pela Centrais Elétricas - "Useu, desligou" - que teve como objetivo levar a população a economizar energia, [illegible], não alcançou os resultados esperados. O ideal era que os consumidores economizassem em torno de 30 por cento da energia fornecida, todavia, com economia chegou apenas a cinco por cento, muito longe, portanto, do desejado.

Desta forma, as próprias empresas reconheceram o fracasso da campanha, o qual, diga-se de passagem, não foi por culpa delas. O que não existiu, na realidade, foi a resposta dos consumidores. Quase todos continuaram com seus aparelhos e seus "bicos" de luz ligados, muitas vezes por tempo desnecessário. Então, a sobrecarga continuou, não foi atingida a economia prevista.

E por isso o drama da falta de energia se apresenta, novamente, ameaçador. E não devemos, também, culpar que as empresas e o Governo não estejam atentos ao grave problema e procurando, por todos os lados, solucioná-lo.

Em quase todas as portas já foram batidas. Alguns motores já foram comprados. Peças de reposição já foram adquiridas, umas chegaram e outras estão em viagem; transformadores já desembarcaram no porto local e o Ministério das Minas e Energia e a Eletrobrás tem sido acionados constantemente, para que coloquem recursos que possibilitem o aceleramento das obras da Hidrelétrica de Samuel, a grande esperança dos rondonienses, principalmente de Porto Velho, para que o pesadelo da falta de energia seja superado.

Os políticos tem levantado sua voz e ação a respeito do problema. Como a vereadora Elizabeth Baducha, de Porto Velho, que num grito de socorro dirigido ao Sr. Presidente da República, expõe através de documentos fortalecidos por milhares e assinaturas, a situação calamitosa vivida pela população.

Na Câmara Federal, o deputado José Guedes registrou o documento da vereadora sobre a situação energética de Porto Velho e de toda Rondônia, adiantando que a revolta da população tem sido expressada em tom de desespero, até com a destruição de órgãos públicos, tendo como exemplo os casos ocorridos em cidades da BR-364.

O deputado alertou, finalmente, ser necessário que o Governo Federal não continue fazendo uso do Estado para descompressão das tensões sociais de outras Unidades da Federação, sem antes dotar Rondônia de infra-estrutura básica.

O agravamento dos problemas energéticos de Porto Velho e do Estado, conforme a exposição da vereadora Elizabeth Baducha, tem trazido prejuízos consideráveis à população e seus efeitos são sentidos em todas as áreas.

De fato, estamos sentindo na pele esse agravamento. A população porto-velhense está, mais uma vez, diante da ameaça de ficar na escuridão, de sofrer os efeitos do calor tropical deste verão, de ter seus aparelhos eletrodomésticos parados, de enfrentar, afinal, um colapso terrível.

Resta-nos pedir a Deus que isso não aconteça.

* * * * * * * * * *

A Maçonaria lançou nota, em Brasília e em todos os Estados, manifestando que se posiciona, a respeito do difícil momento que atravessa a Nação - "A nossa Pátria está mergulhada em grave crise política, econômica, financeira, social e moral, que conduz nosso povo a profunda intranqüilidade" - e nesse quadro, a Maçonaria proclama o convencimento de que todos os brasileiros, maçons ou não, [illegible] da Pátria.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
[illegible] TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] TOURINHO [illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-2288 e 221-3075
Escritório: (069) 221-2786
Telex: (069) 2120 ZAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy, [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 5,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 8,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
[illegible] - Rio de Janeiro: Rua [illegible], 72 - Telefone (021) [illegible] - CEP [illegible] - Telex [illegible] - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - [illegible] andar - Telefone (011) 231-[illegible] - CEP [illegible] - Telex [illegible] - Brasília: Ed. [illegible], Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-[illegible]. Ponto de Vista: Os artigos assinados [illegible] não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

JERÔNIMO VAI À CONVENÇÃO VOTAR NUM MANDATO DE 5 ANOS

O governador Jerônimo Santana confirmou ontem a sua participação na Convenção Nacional do PMDB, e seu voto para cinco anos de mandato ao presidente Sarney e pelo presidencialismo. Santana diz que o partido sempre foi um partido que congrega extremistas e não extremistas e que sempre entenderam, por isso não acredita em um racha agora.

Contrariando o que vêm fazendo outros governadores, mandando representantes para a convenção do sábado em Brasília, o governador deseja que seja aprovado a sua permanência por cinco anos e não por quatro como prevê um grupo de autênticos.

O governador não comentou sobre a sua influência na bancada [illegible] de convencionais rondonienses. Os deputados e senadores não têm negado sua posição contrária ao acréscimo de mais um ano de mandato para Sarney, bem como quanto ao regime de Governo.

Sempla tenta reunir donos de loteamentos mas poucos comparecem

Em função das constantes reclamações de compradores de terrenos em loteamentos e da própria denúncia do deputado estadual Ernandes de Amorim a respeito do não cumprimento da lei de loteamento, que obriga o loteador a urbanizar o terreno dotando-o de infra-estrutura necessária, foi realizada uma reunião, ontem, no prédio da Secretaria Municipal de Planejamento, da qual participaram o secretário Municipal da Fazenda, Francisco Paulo Duarte, o Procurador Geral do Município, [illegible] Bubler, secretária Municipal de Planejamento Elvia Lúcia Fraga e representantes de imobiliárias, para um possível acordo em relação aos futuros projetos e legalização dos já implantados.

Todas as partes envolvidas nos projetos de loteamento em relação à Prefeitura, estiveram representadas, no entanto, menos de dez por cento dos proprietários das imobiliárias e loteadoras compareceram ou estiveram representadas por seus respectivos procuradores. O deputado Amorim disse que "a cada loteamento que está sendo construído sem a mínima infra-estrutura, criam-se novas favelas. Algumas chegam ao estado de [illegible]", criticou.

Na opinião de Amorim, "os loteamentos clandestinos devem ser impugnados até haver [illegible] planejamento para infra-estrutura". Segundo disse ele mesmo vai procurar saber quais os loteamentos que estão irregulares no Município para cobrar uma fiscalização.

Na reunião de ontem, a secretária Municipal de Planejamento, Elvia Lúcia, disse estar convocando os representantes de imobiliárias para anunciar três regras básicas que regulamentam os loteamentos a partir de agora, [illegible] fiscalização das infra-estruturas pelo Ministério Público, os proprietários de loteamentos deverão avisar a Prefeitura sobre a transferência dos terrenos vendidos [illegible] compradores e orientando para a secretaria de [illegible] "escritura" junto à Prefeitura para efeito de cobrança de tributos e, finalmente, o loteador que não dotar o loteamento de infra-estrutura necessária e não informar da transferência de terrenos, poderá comprometer futuros empreendimentos imobiliários [illegible] da sua empresa.

O deputado Amorim fez um comentário a respeito da forma como esses loteamentos estão planejados e vendidos, ao citar que apenas "famílias carentes e humildes adquirem terrenos em loteamentos sem a mínima infra-estrutura, pois as famílias abastadas jamais comprarão terrenos em loteamentos, de vez, predestinados a ser favelas".

O secretário Municipal de Fazenda, Francisco Paulo Duarte, afirmou que "entre 70 e 80 por cento dos loteamentos em Porto Velho não pagam imposto. Constantemente os carnês de impostos são devolvidos pelas imobiliárias, sob a alegação de não ter mais vínculo com o terreno citado", disse ele, acrescentando que "a prática do loteamento em áreas distantes do centro urbano deve ser desestimulada, por dificultar muito a urbanização e infra-estrutura".

Um representante de imobiliária tentou argumentar sobre a questão do imposto. Disse que após acerto para aquisição de um terreno o comprador deverá automaticamente assumir as responsabilidades com tributos. O Procurador Bubler contra-argumentou que a imobiliária resguarda para si todo o direito do terreno. Por exemplo, se o comprador desistir da aquisição, perderá todas parcelas que tenha pago e, portanto, não tem assegurado o título da sua propriedade, por conseguinte, o comprador não tem responsabilidades em relação a tributos, após receber a escritura do terreno, "que só será entregue após quitação da última parcela", enfatizou Bubler.

Em suma, a Prefeitura tentou reunir, sem sucesso, todos proprietários de imobiliárias, ou seus respectivos representantes para dar um ultimato, para que sejam realizadas obras de infra-estrutura necessária em todos loteamentos que ainda não têm ou poderão sofrer fiscalização sujeitas à penalidade pelo Ministério Público.

No Dia do Comerciante, empresários não acham motivo para comemorações

Foto: Arquivo/AM



João Alfredo é o presidente do CLD

Hoje, Dia do Comerciante, dois líderes sindicalistas, João Nunes de Melo, presidente do Clube de Diretores Lojistas (CDL), e [illegible] Coelho, presidente da Associação Comercial de Rondônia (ACR) e da Junta Comercial de Rondônia (Jucer), dizem que eles, como todos os empresários brasileiros, continuam esperando que o governo tome providências para melhorar a situação econômica do país.

De acordo com João Alfredo Nunes de Melo, "os empresários de um modo geral, como colaboradores econômicos da Nação, contribuem para o seu crescimento".

Na opinião do presidente do CDL, "as empresas rondonienses representam uma organização de defesa deste País. Mas se as empresas estão hoje aqui defendendo as nossas fronteiras e nosso problema nacional [illegible]. O gigante brasileiro não permite que a civilização empresarial [illegible] legítimos de ação. Fazendo com que o Brasil de hoje tenha os [illegible] a fronteira".

João Alfredo explicou ainda que "os Bandeirantes, que não foram meros exploradores, mas também uma missão [illegible] e fronteiras através da ocupação dos espaços. E hoje são estes aqui, empresários e empresas, defendendo a fronteira, sem que seja dado respaldo ao esforço que a gente faz para mantê-la".

– Continuamos firmes e [illegible] nossa mensagem deve ser levada a todos os quadrantes do Brasil, porque não são estes ainda reconhecidos como uma legislação própria, particular, que defenda as portas do Brasil – finalizou o presidente do CDL.

João Alfredo foi mais além, cobrando o fim da injustiça das leis, que comparam Rondônia, e a região Norte com o Centro-Sul, "aplicando aqui as mesmas leis dos estados desenvolvidos economica e industrialmente. Precisamos de uma lei diferenciada".

[illegible] Coelho, presidente da ACR e da Jucer, assegurou que "a Associação Comercial de Rondônia, a partir de 86, vem orientando a classe empresarial no sentido de que se organizem – a exemplo por promover a unidade – politicamente, com o objetivo de discutir as normas econômicas, principalmente as regionais. Com isso, exige-se que a classe deve se fortalecer".

Para [illegible] Coelho, "é de nossa a importância do governo nas atividades empresariais, hoje clara as conseqüências que levaram os microempresários, colocados à beira da falência. Há empresas que estão mantendo contato junto ao governo do Estado para ajudar no esclarecimento no sentido de que, juntos, possam encontrar uma saída".

[illegible] Coelho fez questão de mencionar que, entre janeiro e junho deste ano, 121 empresas foram canceladas, fora as que simplesmente abandonaram as atividades. 22 casos de falência em Rondônia, enquanto outras 10 pediram concordata. "Nossa expectativa é de que o caso do Rio Madeira nos ajude a superar a crise".

Foto: J. Cunha



As queimadas prejudicam a futura lavoura e causam prejuízos ao meio-ambiente

IEF quer conscientizar produtor contra prejuízos das queimadas

Foto: Arquivo/AM



O presidente do Instituto, Haroldo Santos, explicou os detalhes do plano

O Instituto Estadual de Florestas de Rondônia está preocupado com a possibilidade de acontecerem, este ano, grandes queimadas indiscriminadas em várias regiões ao longo da BR-364, e também no Vale do Guaporé, repetindo-se o que foi registrado em 85 quando ocorreram incêndios que devastaram parte da reserva florestal.

Para evitar o problema, o IEF está desenvolvendo uma campanha de conscientização em conjunto com a delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), orientando, especialmente, o pequeno produtor, que dispõe de poucos recursos financeiros e limitados conhecimentos sobre técnicas ou prejuízos caso não se cumpram as mais elementares medidas preventivas.

– Por enquanto, as queimadas são muito pequenas, apesar de numerosas. São esperadas, com o grosso mesmo vindo a partir do dia 15 de agosto, com grandes incidências nas regiões situadas na BR-364, com ações de Jaru em direção ao projeto Machadinho, e na 421 próximo a Costa Marques – observou Haroldo Santos, presidente do IEF. Rondônia tem hoje mais de três milhões de hectares de capoeira sem utilidade, "e o próprio agricultor já foi conscientizado de que existem limitações. Tem que haver uma harmonia entre o econômico e o social, sem que se prejudique as propriedades naturais".

Haroldo Santos falou também na necessidade de uma legislação que oriente o pessoal das comunidades, principalmente os jovens, para a necessidade de se preservar as florestas rondonienses. Advertiu porém que se for preciso será duro "com aqueles que praticam crimes voluntariamente".

ICM prejudica comercialização de trigo

O empresário Antonio Sousa, mais uma vez, volta a questionar as autoridades fiscais do Estado sobre a prática do ICM diferido, que dobra o preço da farinha de trigo e deixa os consumidores desse produto com sérios problemas de custos. Segunda-feira, ele foi à Secretaria da Fazenda para apresentar notas fiscais de compras e solicitar um entendimento a nível de Governo que viabilize uma solução para a questão.

Segundo Antonio de Sousa, hoje, um quilo de farinha de trigo marca Lunar, tipo especial, tabelado a 19 cruzados, custa ao comerciante Cz$ 26,58. Ele explica que o custo desse produto é de Cz$ 16,80, o lucro do empresário calculado à base de 30%, [illegible] Cz$ 5,04. Para a carga e descarga o varejista precisa desembolsar mais 30 centavos. De impostos, ele é cobrado no frete o ICM equivalente a Cz$ 2,34 e mais o ICM normal de Cz$ 2,48.

No final de operação, o comerciante tem o produto por Cz$ 26,58 o que inviabiliza a comercialização ao preço de 19 cruzados como exige a tabela. Ele espera que, a partir de agora, "haja mais sensibilidade no afrouxamento Fiscal, se possa chegar a um acordo e revisão dos preços para o trigo."

TUCUMANZAL MUDA SEU ITINERÁRIO

A Secretaria Municipal de Transportes vai alterar por alguns dias o itinerário da linha Tucumanzal, em virtude da interdição da avenida Brasília pela [illegible], no trecho entre as ruas Alexandre Guimarães e Bahia, onde serão executadas obras em benefício da comunidade.

A interdição deve ocorrer ainda esta semana e, enquanto durar o trabalho da Secretaria Municipal de Obras, o itinerário da linha de ônibus Tucumanzal será o seguinte: Terminal, Bahia, Campos Sales, Rio de Janeiro, Terreiro Aranha, Alexandre Guimarães, Brasília, Almirante Barroso, Rogério Weber, Sete de Setembro, Nações Unidas, Brasília, Alexandre Guimarães, Terreiro Aranha, Rio de Janeiro, Campos Sales, Bahia e Terminal.

LIMPEZA

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos definiu o programa de ação para a cidade de Porto Velho, com o objetivo de melhorar o rendimento de sua equipe. Segundo o secretário Manoel Ferreira Brito, o programa foi elaborado visando o melhor aproveitamento do verão para a limpeza das ruas e recuperação de praças na capital.

O plano de ação consiste na execução dos trabalhos em duas etapas, com a cidade dividida em dois setores. Até o momento, o trabalho estará concentrado nas áreas que abrange as ruas Alexandre Guimarães, Jorge Teixeira, Carlos Gomes, José Vieira Caúla, Rio Madeira, Estrada do Penal, [illegible], Costa e Silva, Lauro Sodré, Aeroporto, Estrada da Balsa e Brasília.

O trabalho consiste na raspagem das vias asfaltadas, desobstrução de bocas de lobo, retirada de entulhos, pintura e recuperação de meios-fios, poda das árvores, roço e capinagem dos terrenos das ruas, lavagem das vias públicas, pintura e recuperação de praças. As áreas não abrangidas nessa etapa do programa o serão na próxima, que se estenderá até dezembro.

DIRETORIA DA ASSEDER TOMA POSSE ÀS 17 HORAS

Será empossada hoje a nova Diretoria da Asseder-RO (Associação dos Servidores do DER-RO) às 17:00 horas no auditório do [illegible], na presença do diretor geral [illegible], demais diretores e todos os associados.

A Diretoria da Associação foi eleita desde abril deste ano e encontra-se composta da seguinte maneira: Marcos Borges (Presidente), Gilson Castro de Menezes (vice-presidente), Wilian Nunes da Silva (secretário), Maria do Socorro Silva (tesoureira), Elói da Costa Viana (diretor Administrativo), [illegible] Linhares (diretor Social) e Lino Chaves Prado (diretor de Esporte e Cultura) além do Conselho Fiscal e Suplentes.

A Asseder foi criada pelos funcionários do DER havendo necessidade de [illegible], por isso a Associação estará presente toda vez que se fizer necessário, aproveitando assim a política transparente que vem sendo desenvolvida no Estado, objetivando desta forma, oferecer aos funcionários do Órgão uma maior segurança e orientação de seus direitos e deveres, bem como [illegible] pela imagem do DER-RO junto à comunidade.

Economistas vão discutir criação de nova entidade

No próximo sábado, dia 18, a Associação dos Economistas de Rondônia estará realizando Assembléia Geral Extraordinária, no auditório do anexo da Seplan. As discussões serão em torno de dissolução e extinção da atual AECON, fundação da Associação Profissional dos Economistas do Estado de Rondônia, eleição da nova diretoria do Conselho Fiscal, aprovação do Estatuto e fixação das mensalidades. Segundo Jorge Brito, atual secretário geral da AECON e candidato à presidência na próxima eleição da categoria, a dissolução da atual entidade "é necessária porque juridicamente a AECON é ilegal por não ter registro na Delegacia Regional do Trabalho, nem no Cartório".

Jorge Brito afirmou que "os candidatos estão sentindo a responsabilidade de maior participação nos problemas que constituem o ponto de estrangulamento do Estado, e a presença de um conselho, só vai aderir a participação da categoria nos problemas de Rondônia". Na sua plataforma de trabalho Brito afirma que pretende estruturar o Sindicato em dois ou três meses. Outra proposta de Brito é entrar na Justiça, para que todos os economistas, através de mandado de segurança, cobrem de seus respectivos empregadores o gatilho salarial, que, segundo explica, "em muitos casos não foi acionado".

Brito defendeu a necessidade de organizar a categoria através de associação ou sindicato, por ser uma classe "que tem crescido muito no Estado, e ser representada apenas por uma entidade civil não basta". Ele convidou todos os economistas do Estado a comparecerem à Assembléia Geral, "por ser muito importante agregar o máximo de profissionais e discutir juntos nossos problemas".

Sarney inicia visita de 3 dias à Argentina

Buenos Aires (AP) – O presidente do Brasil, José Sarney, chegou ontem em visita oficial de três dias, durante a qual conversará com seu colega argentino Raúl Alfonsín aspectos do programa de complementação econômica entre os dois países e questões hemisféricas.

Sarney, que está acompanhado pelo chanceler Roberto de Abreu Sodré e o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, foi recebido no aeroporto desta Capital pelo presidente Raúl Alfonsín, o vice-presidente Victor Martínez e todo o Gabinete ministerial argentino.

Contingentes das Forças Armadas prestaram as honras de estilo a Sarney que, em breves declarações à imprensa, disse que "tenho a satisfação de estar de novo na Argentina, neste País irmão, com o qual temos cada vez mais uma cooperação e uma amizade maiores".

Alfonsín e Sarney partiram posteriormente para o Hotel Plaza, onde ficará alojado o presidente brasileiro. Pouco depois, Sarney se dirigiu para a residência de campo de Alfonsín, na localidade de Olivos, onde foi servido um almoço. A continuação, os dois presidentes realizaram sua primeira reunião de trabalho.

As conversações entre os dois mandatários versarão sobre o ambicioso programa de integração econômica argentino-brasileira, posto em prática no final de 1985. Também falarão acerca das perspectivas do denominado "Grupo Ampliado de Contadora", que a Argentina e Brasil compõem juntamente com o México, Panamá, Colômbia, Venezuela, Peru e Uruguai. Seu propósito é alcançar uma solução pacífica e negociada para o conflito que se desenvolve na América Central entre os Estados Unidos e a Nicarágua.

Argentina e Brasil mantiveram, durante muitas décadas, uma surda rivalidade, que se acentuou a partir de 1960 devido ao tema do aproveitamento das vias do curso [illegible]. A Argentina mostrou-se preocupada pela construção da gigantesca represa binacional paraguaio-brasileira de Itaipu, na parte superior do rio Paraná. Porém, finalmente, [illegible] um acordo entre os dois países em fins da década passada. A partir desse momento, as relações bilaterais melhoraram notavelmente.

A fim de ratificar o clima harmônico entre as duas nações, Alfonsín anunciou ontem que convidará Sarney a visitar a Usina Nuclear de Pilcaniyeu, na Província de Neuquén, onde se realizam operações de enriquecimento de urânio. "Vamos acompanhar o presidente do Brasil a Pilcaniyeu para que seja mais visível e diga ao mundo que jamais pensamos em [illegible] nossas possibilidades de soluções para nossos povos", afirmou Alfonsín.

A cooperação nuclear argentino-brasileira está prevista no protocolo de complementação entre os dois países. A visita a Pilcaniyeu seguramente se realizará durante a permanência dos dois presidentes na cidade de San Carlos de Bariloche, a 1.600 quilômetros a sudoeste de Buenos Aires, para onde se trasladarão hoje. Sarney e Alfonsín realizarão ali uma nova reunião de trabalho.

Amanhã, os dois presidentes se dirigirão de Bariloche até a cidade de Viedma, a 860 quilômetros ao Sul de Buenos Aires, onde será estabelecida a futura Capital Federal da Argentina. Sarney retornará ao Brasil amanhã, nas primeiras horas da noite. Fontes diplomáticas disseram que o resultado mais significativo da visita de Sarney poderia ser o anúncio da adesão de uma moeda comum argentino-brasileira para o comércio entre ambos países. Outros protocolos propiciados pelos chanceleres dos dois países para serem firmados pelos presidentes se referem a temas culturais, aduaneiros e financeiros, que compreenderiam acordos em transporte, siderurgia, agricultura e biotecnologia.

O jornal "La Nacion" afirmou ontem que "funcionários do Brasil estão interessados em obter uma aproximação argentino-brasileira para a recuperação das dívidas externas regionais".

A visita de Sarney ocorre num momento em que o mandatário brasileiro atravessa por um período de graves tensões políticas e econômicas em seu País.



Marly Sarney chegou a Porto Velho com um ligeiro atraso na hora prevista



A inauguração do Banco de Leite foi motivo de mais um sorriso da primeira dama

Marly Sarney inaugura Banco de Leite

"Bem vinda tia Marly, nós [illegible]"

Assim foi a recepção à primeira dama Marly Sarney dada pelas crianças levadas pela Legião Brasileira de Assistência, que a receberam no saguão do Hospital de Base [illegible] Banco de Leite Humano. Dona Marly foi presenteada com [illegible]

[illegible]

Vilaça diz que RO é prioridade da LBA



O presidente da LBA ressaltou a importância dos programas sociais do Governo

Abrindo a cerimônia inaugural do Banco de Leite Humano no HB, em Porto Velho, o diretor do Hospital, José Augusto de Oliveira, falou da importância do fato "pelo grande significado que ele pretende imprimir dentro da vida de recém nascidos". José Augusto afirmou que o Banco já está apto a servir à comunidade, e faz parte das metas do Governo Estadual: "Não pretendemos ficar nesta conquista apenas, mas partiremos para muitas outras, sempre em benefício da comunidade, seja nos campos médico ou social".

Para o presidente da LBA, Marcos Vinícius Vilaça, que veio a Rondônia pela segunda vez — a primeira foi na posse do governador, quando representou o presidente José Sarney — o Banco de Leite é "um gesto de apoio, compreensão e solidariedade do Governo, devido a sua finalidade social".

O Banco de Leite Humano faz parte do programa da LBA denominado "Primeiro a Criança" e seu objetivo é se estender por todo o País, uma vez que "contribuirá para minimizar o índice de mortalidade infantil que ocorre, principalmente, na faixa etária de zero a 2 anos. O Governo Sarney está muito empenhado em ampliar para todo o País o programa "Primeiro a Criança", que já vem atuando no Norte". Segundo Vilaça a ação não deve ser somente da União, mas de toda a sociedade e do Governo em todos os níveis. O resultado do programa no controle e combate à mortalidade infantil somente poderão se fazer sentir dentro de um prazo médio de quatro ou cinco anos, período de carência para qualquer programa deste tipo.

Vilaça anunciou que há grande preocupação do Governo Sarney com Rondônia e que ele está de fato interessado na região. Como exemplo, mencionou que, no ano passado os recursos da LBA destinados à aplicação no Estado estavam na ordem de 10 milhões de cruzados e, hoje, somam 105 milhões em 87.

CONVÊNIOS

Voltados para o combate à mortalidade infantil e a qualificação profissional, foram assinados convênios com a Prefeitura, com a Emater e com o Governo do Estado, no auditório da Emater. Um dos programas que tem obtido maior sucesso da LBA tem sido o das micro-empresas sociais. Sobre ele, o presidente da LBA demonstrou que há, hoje, mais de 20 mil micro-empresas criadas, "onde não está sendo praticado paternalismo ou filantropia" e que a meta inicial de implantar o total em 12 meses foi atingida em seis. "Trata-se de uma atuação desenvolvimentista, com o engajamento do maior contingente de pessoas na profissionalização com cerca de 1,5 milhão de trabalhadores".

Dos convênios assinados ontem pela primeira dama Marly Sarney, 80 milhões foram destinados ao Estado. Dez milhões com aplicação voltada ao programa agricultor e que deverão beneficiar a 15 mil pessoas. Cz$ 20 milhões para o programa "Primeiro as Crianças", que atenderá a mais de quatro mil menores e dez milhões de cruzados foram destinados a um programa que atenderá a 210 mil crianças e gestantes em todo o Estado.

O governador Jerônimo Santana recebeu da primeira dama o cheque de 20 milhões como primeira parte dos convênios. Com a Prefeitura de Porto Velho, foi assinado um protocolo de intenções e com a Emater a LBA firmou um convênio de 12 milhões de cruzados para atender ao programa de Micro Empresa Social nos municípios de Porto Velho, Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná e Presidente Médici. A Emater também recebeu cheque com a metade do valor global do convênio.

SANTANA

Apesar de ter se mantido durante todo o evento calada, Marly Sarney foi eleita pelo governador Jerônimo Santana como a Madrinha de Rondônia. Ele pretende que, a partir de agora, ela seja um elo entre o Estado e o presidente da República. O governador, mais uma vez, enfatizou em seu discurso os problemas de Rondônia como o Estado mais recente e que recebe anualmente cerca de 200 mil novos migrantes.

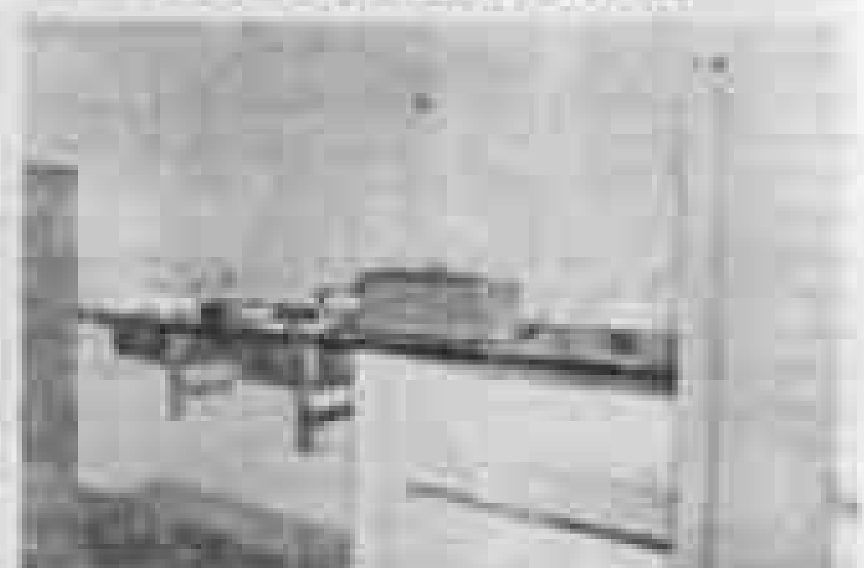
Segundo Santana, só por Vilhena, este ano mais de 13 mil pessoas migraram. "Como se sabe, é apenas Vilhena o portão de entrada do Estado". A comitiva que acompanha a primeira dama retorna a Brasília somente hoje. Antes, irão fazer uma visita ao Forte Príncipe da Beira porque a primeira dama demonstrou grande interesse em conhecer as ruínas da centenária construção na fronteira do Brasil com a Bolívia. Esta é a primeira vez que uma primeira dama visita Rondônia.



Os convênios foram assinados pelo governador e dona Marly na Emater

Doadoras farão testes até contra Aids





Os equipamentos do Banco de Leite são considerados dos melhores do País

O Banco de Leite Humano inaugurado ontem, no Hospital de Base, por dona Marly Sarney, e que será abastecido por [illegible] do próprio HB e dos Centros de Apoio Comunitário da Legião Brasileira de Assistência (LBA), só receberá material de doação que passar por criteriosos exames médicos de [illegible]

Além disso, o leite será pasteurizado, [illegible]

[illegible]

RIGOR

[illegible]

ORIENTAÇÃO

O Banco de Leite Humano [illegible]

[illegible]

CASO FRANCELI

Juiz mandou prender comerciante suspeito



Ulenski: "O trabalho da imprensa foi importante neste caso.



José Drummond: só o silêncio compromete como suspeito.

O comerciante José Geraldo Drummond foi preso ontem à tarde na loja da Organização Franciscana, Comércio, avenida Carlos Gomes, acusado de ser o responsável pela morte do estudante Francisco Maria de Lima, de 23 anos, ocorrida domingo. A prisão foi ordenada pelo juiz Valter de Oliveira, da 2ª Vara Criminal, após estudar minuciosamente o inquérito que vinha sendo feito pelo delegado de Homicídios, Valdir Ulenski.

Ao pedir a prisão, Dr. Valter salientou que anteriormente a polícia preventiva do comércio chegou ao delegado Ulenski. Por medida de precaução, ele mandou que fosse para a loja do Carlos Gomes.

AVISO

No mandado, uma vez lhes disse que desconfiava e sugeriu ainda que ele pedisse aos amigos entrar em contato com Ivan Soares, que estava preso, e que ele poderia ser envolvido como testemunha. Inteligentemente, solicitou para José Geraldo ir na loja de carros usados para avisar Ivan. Neste mesmo momento ele nos passa o fato consumado, mostrando a informação.

A equipe de policiais que prendeu José Geraldo disse ainda que pretende ouvir o comerciante ainda hoje. Foi certo que deve ele prosseguir prestando a polícia e a promotoria. Ele poderá ser responsabilizado quer pelo roubo e quer pelo assassinato, pois, segundo a polícia, ele pode ter participado.

ALGEMADO

José Geraldo foi levado algemado para a Delegacia de Homicídios onde ficou incomunicável. A equipe de policiais que prendeu José Geraldo disse ainda que pretende ouvir o comerciante ainda hoje. Foi certo que deve ele prosseguir prestando a polícia e a promotoria. Ele poderá ser responsabilizado quer pelo roubo e quer pelo assassinato, pois, segundo a polícia, ele pode ter participado.

O PEDIDO

O delegado Ulenski chegou ao horário "Bom Dia Rondônia" por volta das 10 horas. Ele estava com o juiz Valter de Oliveira, da 2ª Vara, onde requereu a prisão preventiva do comerciante. O juiz Valter de Oliveira, após ouvir o promotor Dr. Ivanildo de Oliveira, decretou a prisão preventiva do comerciante.

Ulenski disse que o trabalho da imprensa foi importante neste caso. Para ele, a imprensa divulgou o caso e a população ficou sabendo. Ele disse que a polícia não tem nada contra a imprensa, pelo contrário, ela foi importante neste caso.

Ulenski disse também que a prisão preventiva de José Geraldo Drummond teve o apoio da população, que ficou sabendo do ocorrido.

O inquérito, apesar de estar cheio de detalhes e depoimentos que comprometem José Geraldo Drummond, não tem o poder de convencer que a morte de Francisco Maria de Lima foi premeditada. Ele pode ter sido cometido sem intenção de matar.

CRIME CASO

Para o delegado Valdir Ulenski, a prisão de José Geraldo Drummond foi acertada. Ele chegou a trabalhar na imprensa na semana passada. Ele disse que a polícia não tem nada contra a imprensa, pelo contrário, ela foi importante neste caso.

Ulenski disse também que a prisão preventiva de José Geraldo Drummond teve o apoio da população, que ficou sabendo do ocorrido.

O inquérito, apesar de estar cheio de detalhes e depoimentos que comprometem José Geraldo Drummond, não tem o poder de convencer que a morte de Francisco Maria de Lima foi premeditada. Ele pode ter sido cometido sem intenção de matar.

CRIME CASO

Para o delegado Valdir Ulenski, a prisão de José Geraldo Drummond foi acertada. Ele chegou a trabalhar na imprensa na semana passada. Ele disse que a polícia não tem nada contra a imprensa, pelo contrário, ela foi importante neste caso.

PM captura "Terror do Jardim Eldorado"

Está presa na 1ª Delegacia a equipe de policiais de periferia Luiz Mateus de Sousa, 20 anos, considerado o "terror do bairro Jardim Eldorado", pelo número de ocorrências em que é apontado como autor. Luiz estava em plena atividade quando foi capturado pela radiopatrulha comandada pelo sargento Jorge Santos com um grupo de delinquentes, ele agredia um rapaz que ia ser assaltado, conseguiu fugir.

Luiz Mateus é conhecido no bairro como líder de um grupo de marginais que permanece até a madrugada nas ruas assaltando pessoas que passam desacompanhadas independente de sexo e idade.

Com a prisão de policiais da 1ª Delegacia já esperavam contar com boas informações para conseguir desarticular outros grupos de delinquentes que frequentemente são acionados em ocorrências registradas naquela distrital.

MOCAMBO

A equipe do policiamento militarizado comandada pelo sargento Jorge Santos fazia ronda de circulação em grupo de cinco viaturas que foram postas por volta das cinco horas da manhã passada no bairro do Mocambo. Os delinquentes foram encontrados a 1ª Delegacia e indiciados por vadiagem e roubo em grupo.

O grupo foi localizado na rua 24 de Janeiro, sendo numa roleta, atirando pedras nos moradores mais próximos e consumindo drogas. Diversas denúncias aparecem da viatura policial, jogavam os cigarros de maconha num mangue.

Na 1ª DP foram indiciados Sandro José Miguel, 19 anos, Luiz Bobs Rodrigues, Gatinho, 19 anos; Aldo Freitas, 19 anos; Flávio Alves de Souza, 19 anos e Ana Cláudia de Oliveira, 19 anos.

Eles estão presos aguardando pronunciamento da Justiça.

Motorista seviciou prostituta na estrada

O motorista João Julião Barbosa Filho foi espancado na madrugada de ontem na rua 4 com Alexandre Guimarães, dirigindo seu Dakota, o taxi Fiat de placa HK-0586, pouco depois de, juntamente com outro companheiro, ter seviciado sexualmente a prostituta Maria Conceição Farias de Moura, 24 anos, que estava na Invasão Tabu do Cachapa. Ele foi indiciado na 4ª Delegacia enquanto uma equipe de policiais saía em rondas para localizar o outro marginal.

A vítima estava dirigindo-se na Invasão Tabu do Cachapa, localizada na avenida Pinheiro Machado quando foi abordada pelo motorista que com a ajuda de seu companheiro, conseguiu pô-la no carro.

O taxi seguiu para a Estrada do Aeroporto Velho, onde, sob ameaça de faca e revólver, foi obrigada a submeter-se à fúria dos marginais que passou a depois a abusar sem se preocupar com o fato de serem não identificados.

De volta à cidade, Maria Conceição relatou o ocorrido a uma radiopatrulha da Polícia Militar e que tinha acontecido. Durante o dia na 4ª Delegacia as versões foram ficando mais claras e Conceição já reconhecia o direção dizendo que havia sido apenas "abusada" e não coagida de prostituta.

Usou bicicleta para estuprar garota

Indiciado a Delegacia o rapaz que estuprou uma menina de nove (9) anos de idade, o menor José Roberto de Lima Nunes, de 17 anos, enquanto a garota brincava com outras meninas, foi preso pela polícia militar e autuado em flagrante pelo delegado Sérgio Barbosa Neto, titular da delegacia de Ribeirão, como o crime ocorrido.

José Roberto confessou o ato e a garota nega também. Na ocasião, foi encontrada na casa do menor, uma bicicleta que teria sido roubada de uma menina.

BICICLETA

Depois de alguns minutos de espancamento, o menor usou a bicicleta para a garota que não satisfeito para praticar no celeste. Foi certo que ele estupro (...) que prima pudesse ajudar nos estudos.

O diretor ouviu a versão de todas pessoas que chegaram a ver José Roberto sendo apresentado ao caso. Mesmo assim de ser (...) preso por policiais civis. Ulenski e levado a delegacia (...) para ser autuado em flagrante.

Matou e tocou fogo no cadáver do rival

Durante uma operação realizada para conter a onda de arrombamentos do município de Ariquemes, a polícia local conseguiu prender o ladrão Antônio Soares Soares que confessou ser o autor do crime, cujo cadáver foi localizado no dia 15 de março, a três quilômetros da cidade, na Invasão Cachoeira. Ali populares acharam o corpo de um homem que tinha marcas de balas e estava parcialmente carbonizado. O marginal disse que cometeu o homicídio porque a vítima recusou-se a saldar uma antiga dívida.

A vítima era Luiz Henrique Alves, cuja identidade a polícia só descobriu a partir das informações prestadas pelo bandido. Ele contou que tinha atraído quatro pneus para Luiz Henrique que o veio se encontrar e pagar quinze mil cruzados referentes da dívida.

Apesar das ameaças feitas com antecedência, a vítima teria resistido até o mais diversos argumentos. Como estava difícil concluir as negociações, ele planejou a morte de Luiz Henrique.

"Antes foi ao local e plantei uma pescaria, retirando o bandido, e até deixei a gasolina escondida. Depois (ininteligível) o carro e o coloquei lá dei um tiro nele e taquei fogo".

PREVENTIVA

O marginal foi autuado em flagrante pelos fatos que sendo preso ainda hoje será pedida ao judiciário para que possa permanecer mais tempo preso e facilitar a instrução do processo do homicídio.

SANGROU MULHER COM FACA DE CORTAR BIFE

Revoltado com o fato de seus filhos não terem sido alimentados e por ter sido chamado de "pereba", o braçal Joel Moreira da Silva, 43 anos, matou com uma faceada no coração, a esposa Eva Paulino da Silva, de 23 anos, no centro de Ariquemes na noite de terça-feira. Ele foi preso e autuado em flagrante pelo delegado Adão Caetano Gonçalves a quem jurou que foi tudo "acidental".

Por volta das 22 horas Joel chegou em casa e encontrou seus filhos menores com fome e pediu que ela preparasse um bife para jantarem. Muito chateado pelo fato da esposa não ter comprado nada durante a tarde, Joel foi provocar a discussão e deixou cair um pouco de sal no chão.

Eva teria gritado para Joel que ele era um "pereba" e que os filhos seriam também "pereas" pelo fato do pai ser chefe de uma família de "pereas".

Foi então que a revolta de Joel cresceu mais ainda e ele pegou uma faca com a qual tinha cortado os bifes, e cravou-a no peito da mulher que caiu para morrer logo em seguida.

Diante da situação o homem não conseguiu esboçar qualquer reação de fuga e foi preso pouco depois. Na delegacia de Ariquemes ele contou ao delegado Adão Caetano que a esposa teria sido acidental.

16 DE JULHO

Dia do Comerciante

Na data comemorativa do nascimento de José Maria Lisboa - Visconde de Cairú, escolhida para o DIA DO COMERCIANTE, formulamos nossas saudações calorosas aos comerciantes de todo o Brasil, pioneiros do nosso desenvolvimento econômico.

GRUPO TOURINHO - Jornal ALTO MADEIRA - COVEL

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL



Abre. Fecha. Para. Seja.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando há já algum tempo.
Mas nós temos a solução ideal para você.
Uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, e para nós seus comentários de bom gosto.

GELO TROPICAL
Abre e fecha e segue sempre a gente nos atendendo.
PLANALTO HOTEL
na Av. Pinheiro Machado 868 - tel. 221-4344 e 224-3039 e Rua João de Castilho, nº 248 - Mossoró-Perto

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Temporal no Chile desabriga oito mil

[illegible]



As manifestações de rua têm agitado a Capital haitiana

Oposição no Haiti convoca nova greve

[illegible]

Papa nomeia Moreira Neves primaz do Brasil

Cidade do Vaticano (AP) - O papa João Paulo II nomeou um de seus colaboradores mais próximos como novo primaz do Brasil, o País com maior população católica do mundo, anunciou ontem o Vaticano.

O monsenhor Lucas Moreira Neves, de 62 anos, foi nomeado arcebispo de São Salvador da Bahia, sede do Primado no Brasil, e espera-se que seja nomeado cardeal quando o papa convocar outro Consistório.

[illegible]

Nascido em São João Del Rey em 16 de setembro de 1925, foi ordenado em 1950, consagrado em 1967 e promovido a Arcebispo em 1979.

O posto de primaz do Brasil estava vago desde a morte do cardeal Avelar Brandão Vilela, arcebispo de São Salvador da Bahia, no dia 20 de dezembro de 1986.

Avalanche soterra 50 pessoas na França

[illegible]

Iraque bombardeia e destrói poço do Irã

[illegible]

CONSELHEIRO INDEPENDENTE INVESTIGA JOHN POINDEXTER

[illegible]

Explosão de carro-bomba mata 12 pessoas no Líbano

[illegible]

HOSPITAL

[illegible]

No Paquistão, atentado fere 300

[illegible]

Alemão oriental foge de monomotor

[illegible]

Peronista pede renúncia de ministro do Interior

[illegible]

Caminhada no deserto termina em tragédia

[illegible]

Lefebvre procura Vaticano mas mantém posição crítica

[illegible]

Questão marítima prejudica relação Colômbia-Venezuela

[illegible]

Waldheim visitará o Egito no próximo ano

[illegible]



As crianças carentes de Rondônia vêm de todos os Estados. Precisam de apoio

BOM DIA, Primeira Dama

BOM DIA, D. Marly. Que sua noite em Porto Velho, esta cidade quente e poeirenta, tenha sido tranquila e feliz. Somos mais de 300 mil habitantes, gente de todos os recantos deste imenso país governado pelo seu dileto marido. Gente do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Paraná e também do Maranhão. Brasileiros de todos os quadrantes, gente trabalhadora, um povo que confia, que continua confiando, pois somente a confiança no futuro é que sustenta as forças para prosseguir na luta.

Nossa cidade é problemática. Muito mais do que as outras capitais que a Senhora conhece. O Estado é novo, em fase de consolidação e sua Capital muito tem sofrido por ser o que é: ponto de apoio de centenas de migrantes, que podem ser agricultores, comerciantes, operários, artesãos, profissionais liberais, políticos, aventureiros, criminosos, gente de todos os tipos, de todas as cores, de todos os credos. E é esse o grande problema que faz de nossa Capital uma cidade cheia de problemas, principalmente no campo social. As dezenas de crianças que aqui chegam diariamente, precisam de educação, saúde, assistência e muito mais do que isto. E elas não param de chegar, de aumentarem o contingente que se espalha pelas praças, pelos bairros pobres, pelos barracos que invadem a periferia, desordenadamente.

E assim a cidade onde a Senhora passou esta noite. E há muito tempo que uma Primeira Dama do País não aparecia por estas bandas. E é de D. Marly que esperamos muita ajuda para que as coisas mudem, pois se continuarem assim, com problemas sérios que aumentam e se multiplicam a todo instante, logo teremos uma cidade onde uma primeira dama não dormirá tranquila, mesmo que esteja num hotel [illegible], igual aos melhores da capital da República.

Que sua visita seja uma nova esperança, principalmente para as crianças de Porto Velho, de Rondônia, pois elas são crianças do Brasil inteiro.

BOM DIA, Primeira Dama.

Ciro Pinheiro



A professora Maria Castiel fatura hoje mais um ano de vida. Que continui com a mesma disposição de sempre, forte e firme é o que desejamos.

Mês Colunável



Jussara, no 13...

Julho é o mês dos Colunistas. Parece até que quase todos escolheram o mês dos grandes santos para nascer e é por isto que me chamo João. Dia 13 foi o dia da Jussara. Ela não "espalhou" e muito caladinha deve ter comemorado em casa, sem fazer questão de barulho. No dia seguinte, 14 de julho, um colega do "Estadão", Therezinha Corrêa Barreto, que não fez festa mas recebeu homenagem, numa noite muito bonita. Na casa de Lourdinha Cavalcante os amigos da Therezinha (e da Lourdinha) estiveram reunidos e cantaram o "Parabéns pra você", com muito entusiasmo, enquanto a homenageada apagava uma vela em forma de interrogação. A festa foi até o fim da madrugada e Therezinha (com os filhos, que dormiam desde meia noite) foi a última a sair, por determinação do anfitrião. Na próxima Coluna darei mais detalhes, com fotos.



—Therezinha, 14 com flores.

UMA ROSA PARA NOEL

Hoje à noite na sede do Sesc o conjunto carioca "Coisas Nossas" estará prestando homenagem a Noel Rosa, nos 50 anos do seu falecimento. O título do show com que o conjunto homenageia um dos mais importantes nomes da música popular brasileira, "Uma Rosa para Noel: 50 anos depois", na certa levará muita gente ao local, pois Noel está na lembrança de todos através de sua obra imortal.



Conjunto Coisas Nossas

O Coisas Nossas foi organizado em outubro de 1976 com o objetivo de pesquisar a obra de Noel Rosa. Seu nome é inspirado em um dos grandes sucessos do compositor, [illegible] "São coisas nossas". [illegible]

[illegible] Noel Rosa. O Coisas Nossas orgulha-se de ter o maior repertório de Noel que qualquer [illegible].

Quando se assinalam os 50 anos da morte do grande compositor, o Coisas Nossas [illegible] Noel ao palco [illegible]



O gatinho da foto é o Rafael Ximenes, que acaba de chegar de um passeio no Rio de Janeiro, em companhia dos pais Maira e Henrique Ximenes.



Dr. Rachid, uma das pessoas mais benquistas destas paragens, completa mais um ano de vida hoje. Aqui vão nossos parabéns.

GENTE

Quem está na cidade é o Dr. EMANUEL ATALLAH, otorrinolaringologista de renome, gente daqui da terrinha. Ele esteve na redação do AM em companhia do mano JOSÉ (cirurgião dentista) ATALLAH. Veio rever os pais, parentes e os amigos.

*****

NILCEMARA GUIMARÃES CANINE completou 15 anos dia 12. A festa foi no Rio de Janeiro coordenada pelos pais Joanice e Maurício e os avós Nélia e Nilce Guimarães.

*****

Dia 14 foi data do aniversário do sr. LUIZ PAIVA LOYOLA, vice-presidente do Lions Clube Rio Madeira.

*****

Dra. ALBANIZE CAVALCANTE, esposa do médico Aníbal Cavalcante, também dia 14.

*****

Ontem aniversariou o cirurgião dentista SILVIO NASCIMENTO GUALBERTO.

*****

O advogado SILVIO ROBERTO AMORIM vem se destacando como profissional de alto gabarito na área do Direito Agrário em Rondônia e no vizinho Estado do Amazonas. Sua vivência prática nos quadros de advogados do Incra e como executor do Projeto Fundiário de Humaitá deu-lhe a capacidade de que dispõe hoje para atender ao grande número de clientes. Tem seu escritório no Conjunto Jamary – rua Castanheira nº 19 (Olaria).



Maria do Carmo de Souza (Dia) está em dia de aniversário. A família está reunida pedindo que ela tenha toda felicidade do mundo.



Palestra

O dr. [illegible] proferiu palestra na Escola de Polícia de Rondônia [illegible] Secretaria de Segurança Pública.



A *A Noite do Horror, na Boate Companhia, foi realmente horrível, horripilante... Nesta foto apenas uma pequena amostra do "clima" daquela noite apavorante, aparecendo, aí, o Zuza e a Nanda Lima, sob as vistas de um lobisomem, que até poderia ser verdadeiro, tão forte estava a moda naqueles dias. (Foto Hilda).*

JUIZ INTIMARÁ NOGUEIRA, QUE TERÁ 5 DIAS PARA SE DEFENDER

Albino diz que voto está à disposição para perícia



O juiz Batista Fleury quer ouvir Nogueira e Ferro antes de tomar qualquer decisão. (Foto: Elônio).

CRD faz relatório e encaminha ao CND



Paraguassu vai levar ao CND relatório do pleito da Federação de Futebol.

Estolano vai ao brasileiro de Xadrez



COI oferece provas das Olimpíadas à Coréia do Norte

Éder Jofre está na relação dos melhores da América



Éder Jofre assume hoje outras atividades, como político e microempresário

Júnior assina com Pescara e Maradona com o Ascoli

Muhammad vai ser operado

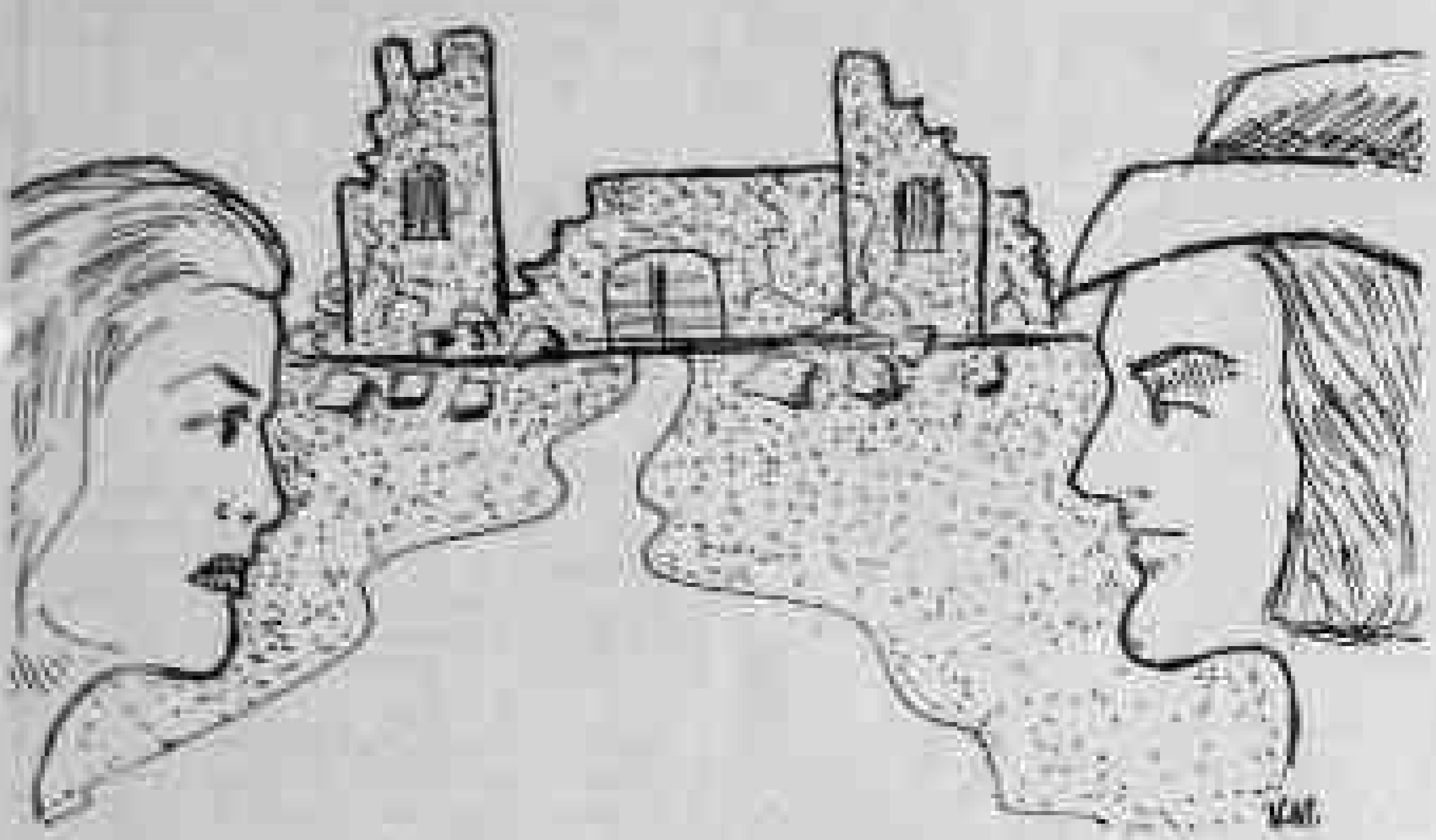
Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 16 de julho de 1987

momento lítero * cultural

Coordenação: JOTAÊ - FERREIRA



DESENCANTO

Viriato Moura

...E foram felizes
para sempre
– separados,
longe de seus desencontros,
na alcova de outros castelos...
Quando o Príncipe chegou,
chegou bonito
com seus encantos de
encantar donzelas.
A princesa,
desarmada pelo amor,
deu-se inteira de tanto amor.
Mas tudo não durou
mais que duas primaveras.
Porque o Príncipe,
a cada dia,
desencantava o sapo
que sempre foi:
feio, liso e frio.
Era uma vez...



Kléua Maryan

[illegible]

BELEZA É FELICIDADE?

*

Beleza não representa felicidade,
Nem o que não é bonito quer dizer tristeza.
Há quem seja feliz por não trazer consigo o bonito,
E há quem sofra, por ter os aspéctos da beleza.

Perguntem ao sabiá que está preso na gaiola.
Se não está ali por ser lindo e bonito.
Enquanto a caruira está livre e feliz.
Pois, quem há de querer, pássaro de cor feia e esquisita?

Perguntem a linda e faceira donzela,
Que pelos laços da riqueza se deixou levar;
Enquanto a outra não é bonita, mas é feliz,
Com seu companheiro, no seu rancho, no seu lar.

A pombinha por ser bela voou alto demais,
E facilmente caiu nas garras do gavião.
Assim é a bonita moça, que (pensa), se exalta demais,
Facilmente cai nas garras do "machão".

Beleza não quer dizer felicidade,
Disso sabe qualquer velho ancião.
Pois, o que estamos vendo por fora;
Não é aquilo que vemos, no âmago, no coração.

Lourisvaldo Alexandre de Caires.
(02-08-81)

ANALOGÍSMO

Leudicéa

Todo-poderoso rola o rio
a força é sua essência!
– as árvores estão lúrias de medo
– as caminhas em respeitosa reverência

Todo-poderoso rola o rio...
– Espraia-se em fúria!

Todo-poderoso rola o rio
"vaidade das vaidades", é todo jactância!

Potestade d'água!

Rio! Rio! de que te ufanas?
Te envergonharia, com certeza...
Se adivinhastes
O rio de lágrimas que serpenteia
na minh'alma!!



INFORME JC

MORRENDO DE ALEGRIA

VIAGEM

SERESTA

LUTANDO

DESCONTENTES

CASAMENTO

"NAT"

RUMOS DA INFLAÇÃO



Milton Pelisário



Almerindo Brasil

JULIFEST, EM CAMBORIÚ

MERCADO

João Carlos Coqueiro

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ALUGUEL - Casas

VENDAS - CASAS

PONTOS COMERCIAIS

TERRENOS

DIVERSOS

Prêmio 4 portas. O acesso ao conforto e ao requinte nunca foi tão fácil.



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

MAÇONARIA LANÇA MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO

Preocupada como todas as grandes instituições brasileiras com os problemas do momento, a Maçonaria distribuiu ontem, em Brasília, e em todos os Estados, Manifesto ao Povo Brasileiro, se posicionando diante da grave crise política, econômica, financeira, social e moral que o País atravessa.

Em Brasília o documento foi distribuído aos principais Poderes através do gabinete do Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Jair Assis Ribeiro, enquanto nos Estados a tarefa coube aos Grandes Orientes Estaduais.

Em Rondônia o Manifesto foi entregue ao governador Jerônimo Santana; ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Sidney Guerra e o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Clemenceau Pedrosa Maia e aos jornais, por autorização do Grão Mestre Estadual de Rondônia, Artur Marques.

O MANIFESTO

O Manifesto da Maçonaria, na íntegra, é o seguinte:

MANIFESTO DA MAÇONARIA AO POVO BRASILEIRO

– GRANDE ORIENTE DO BRASIL –

I – A nossa Pátria está mergulhada na grave crise política, econômica, financeira, social e moral, que [illegible]

[illegible]

II – [illegible]

[illegible]

III – [illegible]

O Grande Oriente do Brasil [illegible]

Brasília-DF., [illegible] de julho de 1987.

Jair Assis Ribeiro
Grão-Mestre Geral do
Grande Oriente do Brasil

PMDB (Oposição)

Aluizio Pimenta

[illegible] entrada o PMDB. Segundo o senador [illegible] Ronaldo Aragão, ele [illegible] para Rondônia com o Presidente José Sarney e [illegible] Já o senador Olavo Pires afirma que o PMDB [illegible] com o Governo [illegible] com o Presidente da República. Disse da para deduzir que o PMDB [illegible] de gato, do jeito que o [illegible] dois anos.

[illegible] que o senador Aragão se dá bem com o Presidente, porquanto [illegible] Colégio Eleitoral [illegible] pelo Congresso [illegible] Entretanto, alguns "políticos" já estão chamando o Presidente José Sarney de "traidor" apenas por este detalhe. Já o senador Pires [illegible]

Governo. Os "políticos" do PMDB, não podem mesmo sua vocação de oposicionistas?

Não é o deputado Francisco Amorim, que há [illegible] do PMDB [illegible] O Presidente José Sarney, [illegible] Para o PMDB, [illegible] sem ele. Para o povo, [illegible] aqui hoje a politização dos "políticos", por paradoxal que seja.

[illegible]

Diante disso, são [illegible] eleições diretas [illegible] do partido dominante [illegible] de uma nova República idealizada por Tancredo Neves, do qual ministros do PMDB [illegible]

De tudo isso se deduz que, numa eleição direta, a não ser que "operem milagres", ninguém como os representantes do PT e PDT, tem real popular. Quanto mais cedo houver eleições diretas, tanto mais rápido o PMDB retornará ao seu lado de oposição.

* * * * * *

Parabéns à Prof.ª Marise Castiel, pela passagem do seu aniversário.



Meras Semelhanças...

vitor hugo

Ainda que forças fortes sempre as tenha havido no decorrer da História, foram, entretanto, características do período entre as duas guerras mundiais, contribuindo maximamente para a determinação de um clima duro e desumano.

No marasmo daquele após-guerra, diante de gigantescos e urgentes novos problemas, frente ao desencadear-se das paixões, da ganância e da desordem social e econômica, os governos não sabiam encontrar soluções tempestivas e adequadas, nem abandonavam hauris dos princípios liberais e parlamentares, a firmeza necessária para garantir a ordem e inspirar confiança e esperança!

Surgiu daí uma guinada para a direita, um direcionamento a formas autoritárias de governo, que conduziram a várias experiências, desde a moderada da Itália e de Portugal - que marcaram escola no Brasil com Plínio Salgado e Getúlio Vargas - até as experiências paradoxais e extremistas da Alemanha de Hitler e da Rússia de Stalin.

Entre os primeiros países a tentar a nova fórmula autoritária, foi a Itália. A crise econômica juntou-se uma crise moral; ninguém divisava o reconhecimento pelos imensos sacrifícios padecidos pela população, sabotada até no plano internacional, no plano nacional, vítima da exploração.

Agitação e greves marcaram o início das manifestações, abrindo a porta a depredações em massa, até a paralisação da vida nacional.

Os políticos estavam perdidos no tempo e no espaço, e o Estado parecia incapaz de manter a ordem, a segurança, a propriedade e até mesmo, a honra da Pátria.

Aos poucos, grupos de ex-combatentes se reuniram ao redor de um Líder, na luta contra um socialismo anárquico. A população simples, urbana e dos campos, cansada das desordens e da insegurança, receosa de revoltas sociais, desgostosa da fraqueza interna e do desinteresse por parte do governo, passou a aderir e se agrupar num País que, felizmente, tinha um Líder...

Infeliz do povo que carece de uma liderança!

Houve exageros na [illegible] forçadas no partido, na base de cassetete e ingestão de óleo de rícino em grandes quantidades(!) e mais ainda no fim [illegible] de um 2º guerra mundial(!). Mas a paz chegou sempre, a tranquilidade, o progresso: aquele governo forte erradicou para sempre do sul da península italiana, a malária que assolava havia dois mil anos.

A História se repete, ela é ainda luz da verdade e mestra da vida.

Merece ser ouvida!

COLUNA TRABALHISTA

Osvaldo Melo

REMUNERAÇÃO

[illegible]

Ricardo Bueno

Só não enxerga quem não quer

1 — As empresas estatais continuam enfrentando dificuldades para colocar suas contas em dia com a Petrobrás. Ao final de abril a dívida já alcançava Cz$ 8,5 bilhões. Os maiores devedores eram Eletronorte com Cz$ 1,7 bilhão, Eletropaulo com Cz$ 1,2 bilhão, Furnas com Cz$ 1,3 bilhão e a Rede Ferroviária Federal e a área siderúrgica com Cz$ 2,2 bilhões.

2 — Esses atrasos, aliados à obrigatoriedade de compra de álcool em seis meses (agora estendida para 12 meses) e a uma política de reajuste dos preços dos derivados de petróleo em níveis inferiores à inflação forçaram a estatal a cortar seus investimentos em US$ 500 milhões este ano. Esse corte implica em reduzir os trabalhos prioritários de exploração, perfuração e produção, comprometendo a meta de produção do próximo ano, estimada em 740 mil barris/dia.

3 — Além disso, os cortes poderão prejudicar as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em especial em águas profundas, setor no qual a Petrobrás ocupa posição de liderança a nível mundial. A estatal será forçada, também, a diminuir o ritmo dos trabalhos exploratórios, justamente quando atinge sua maturidade técnica. E mais: a Petrobrás deixará de adquirir ou alugar equipamentos nas áreas de exploração e desenvolvimento da produção, no momento em que o mercado está oferecido. Ou seja, quando tais equipamentos podem ser alugados ou comprados a preços baixos. Para completar, o País corre o risco de perder a auto-suficiência em derivados, pela impossibilidade de investir na modernização e ampliação do parque nacional de refino.

4 — Para quem não tem a real dimensão da importância e do peso da Petrobrás para a economia brasileira é bom dizer que seu faturamento em 1986 foi de nada menos que US$ 17 bilhões, o que representa cerca de 7% do PIB brasileiro. No ano passado, as produções de petróleo, derivados, petroquímicos e fertilizantes possibilitaram uma economia de divisas de US$ 9,6 bilhões. As encomendas de máquinas e equipamentos atingiram US$ 1,2 bilhão correspondendo a 25% dos pedidos totais do setor de bens de capital. O sistema Petrobrás gera 80 mil empregos diretos e 3 milhões de empregos indiretos. Será que é preciso dizer mais?

5 — Esses dados e outros constam de um trabalho elaborado pela Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet) que está em campanha para manter intocado o monopólio estatal do petróleo, ameaçado pela ofensiva de parlamentares conservadores, como o senador Roberto Campos e o deputado Rubem Medina. Estes não se convencem de que a Petrobrás é eficientíssima, não se rendem à evidência dos fatos. Para esses senhores, qualquer empresa estatal é por princípio ineficiente. Trata-se de um dogma, de um sofisma sem base na realidade, de uma fé que dispensa o teste da racionalidade. Trata-se de uma religião, em que os textos básicos são escritos em inglês.

6 — E isso aí. A Petrobrás representa mais de trinta anos de trabalho intenso do povo brasileiro. Um patrimônio destes não pode ser entregue aos que se juntam em fuga este País e transferem os lucros da pilhagem para o exterior.

REGISTRO

Vai acabar subsídio ao mutuário do SFH

BRASÍLIA — O presidente José Sarney [illegible] ontem, à Caixa Econômica Federal, aos dirigentes do Banco Central e dos agentes privados do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), o aceitar o [illegible] que elimina os subsídios [illegible] da casa própria. Para voltar a financiar a construção civil, os agentes privados do SFH exigem que as prestações dos novos financiamentos tenham reajustes superiores aos do salário e da inflação e que o mutuário pague o saldo devedor ainda remanescente no final do prazo contratual. As novas regras [illegible] a reativação da construção civil, [illegible] da larga camada da população.

O Banco Central comprou da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário (Abecip) e conseguiu remeter ao Palácio do Planalto, a tese de que a sociedade como um todo não pode subsidiar os privilégios de uma minoria que tem acesso à casa própria. No caso da população de baixa renda, financiada com a poupança compulsória dos trabalhadores, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), as regras dos financiamentos não mudarão. Por isso, o Palácio do Planalto, [illegible] a tese de que a faixa social de baixa renda — financiamentos de até 2,5 mil Unidades Padrão de Capital (UPC), equivalente a Cz$ 816.225,00 — será preservada.

Os agentes privados do SFH estão impondo suas condições para voltarem a financiar a construção de novas moradias. Os reajustes dos saldos devedores dos financiamentos, [illegible] acompanham a correção monetária das cadernetas de poupança, eventualmente, acima da inflação, como ocorrerá mais e nos próximos meses em que o BC adotar política monetária mais restritiva. Agora, os executivos do SFH [illegible] dos novos financiamentos, para manter o equilíbrio entre os seus ativos (aplicações) e passivos (fontes de captação), nas operações de valor superior a Cz$ 816.225,00.

Além dos reajustes mais pesados, os novos mutuários ainda correrão o risco de pagar todas as prestações contratuais e não quitar sua dívida com os agentes do SFH. Sob o argumento de que não cabe à sociedade subsidiar parcela reduzida da classe média, as novas regras do SFH [illegible] acabar com a quitação automática do saldo da dívida, no final do prazo contratual dos financiamentos à casa própria, com introdução, em contratos, de cláusula que determine o refinanciamento do saldo devedor ainda remanescente.

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.

VANTAGEM COMO ESSA NUNCA MAIS!

O BANACRE apresenta a seus clientes o melhor investimento do momento: o novo CDB-BANACRE. Garantimos a melhor taxa do mercado. Venha nos visitar hoje mesmo e obtenha maior retorno para sua aplicação.

banacre

Sarney sanciona lei que autoriza rolagem da dívida interna estadual

[illegible]

Congresso do PCB hoje em Brasília

[illegible]

Bondes voltarão às ruas de Salvador

[illegible]

Peemedebista mineiro acha que "coronéis" tumultuam Constituinte

[illegible]



O preço da tonelada do produto está em 2 mil e 90 dólares.

Queda na produção causa reação no preço do cacau

[illegible]

Bresser vai aos EUA explicar política econômica brasileira



O Ministro Bresser vai aos Estados Unidos para discutir a dívida externa brasileira e a nova política econômica

Brasília (AJB) - A visita que o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, fará aos Estados Unidos a partir do dia 21, quando manterá encontros com representantes do Governo Reagan e dos banqueiros privados, tem o objetivo específico de dar conhecimento da estratégia de curto e médio prazo relativa à política econômica brasileira. "Vamos sentir a reação para depois iniciar a renegociação da dívida", informou o presidente do Banco Central, Fernando Milliet.

Numa segunda etapa, disse Milliet, "levaremos uma proposta mais estruturada relacionada especificamente com a negociação da dívida externa brasileira". A idéia, explicou, é dar aos banqueiros privados várias opções e alternativas de negociação, já que cada instituição financeira possui características próprias e não seria razoável "firmarmos apenas uma linha de conduta".

Milliet foi o único a falar aos jornalistas após a reunião no Gabinete do ministro da Fazenda, à noite, em que se discutiu não só a estratégia de renegociação da dívida como também o comportamento das exportações e do saldo da balança comercial até o final do ano. Participaram da reunião além de Milliet e Bresser Pereira, o assessor especial para a renegociação da dívida, Fernão Bracher; o embaixador [illegible]; o embaixador Saraiva Guerreiro, secretário-executivo da Comissão de Renegociação da Dívida; o secretário de Assuntos Internacionais da Fazenda, Rubens Ricupero; e o diretor da Cacex, Namir Salek.

Mercado mineiro de carros não melhora

Belo Horizonte (AJB) - O mercado de automóveis nesta Capital continua fraco, segundo o gerente da Coltrama, maior revendedora Fiat em Minas, Luiz Celso Valle. Disse que o mercado para os carros novos continuará estagnado, enquanto não houver redução nas taxas de juros, pelo menos para 7% a 8% ao mês, e o valor do carro com um ano de uso não chegar a 75% do preço do carro novo.

- O Plano Bresser ainda não gerou benefícios para as vendas de carros novos, porque as taxas de juros estão acima de 13%, muito elevadas, e o poder aquisitivo do consumidor é baixo e os financeiros, independente do custo do dinheiro, não estão conseguindo fazer captações de longo prazo, porque os investidores têm desconfiança quanto ao futuro. Assim, ninguém consegue pegar dinheiro numa financeira para pagar um carro em dez meses, por exemplo, porque ele ficará mais caro 130%", disse Celso Valle.

A Coltrama, no mês passado, vendeu 30 carros novos, contra 100 em junho de 1986. No pátio dos usados, disse que girou 80% do estoque de 100 unidades. "O problema ainda enfrentado no carro usado está em que o comprador chega na loja achando que ele deve valer no máximo 50% do modelo novo. No Brasil, onde o poder de compra é baixo, o carro com até um ano de uso tem de valer 75% do preço do zero km do mesmo modelo, que é para facilitar as operações de trocas e as revendedoras conseguirem cobrir, na revenda, o que deixam de receber em dinheiro na primeira transação", argumenta Celso Valle, para quem somente nos Estados Unidos, onde o poder de compra é alto, os usados valem a metade do modelo novo.

O gerente da Coltrama disse que os preços dos carros usados estão muito defasados, porque nos últimos quatro meses eles sofreram um reajuste de apenas 30%, enquanto os novos aumentaram 250%.

Fecotrigo ameaça processar Governo

Porto Alegre (AJB) - A comissão formada na reunião de ontem em Porto Alegre da Federação das Cooperativas do Trigo e Soja do Estado (Fecotrigo) com suas 70 cooperativas associadas, poderá acionar a União na Justiça, se o Governo Federal não revogar a portaria 1.342, do último dia 10, que proíbe a deflação de todos os contratos a prazo de negócios futuros, inclusive os financiamentos bancários.

Para o presidente da Fecotrigo, [illegible] Bolis, o Governo Federal permite que a indústria pague ao produtor rural valores abaixo dos seus custos de produção, "fator inconstitucional [illegible] Tribunal de Justiça determinou no ano passado que todo o agricultor deve receber pelo seu produto, um valor equivalente ao seu custo de produção, além de uma margem de 30% de lucratividade.

Antes de entrar na Justiça, a comissão, composta por seis entidades ligadas à Agricultura, entre elas a própria Secretaria Estadual de Agricultura, vai pressionar a saída federal, para revogar a última portaria do Governo, que proíbe a deflação de negócios futuros. Se essas soluções não tiverem efeito, a ação judicial é o único recurso para os agricultores, conforme disse Bolis.

Anai protesta contra espancamento de índios em Boa Vista

[illegible]